

PROGRAMA

1º CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE E AMBIENTE

*Por um futuro
saudável e sustentável*

Culturgest, Lisboa | **07 - 08 Fev. 2025**



cpsa.pt/cnsa2025

PATROCINADOR PLATINA

PATROCINADORES OURO

PATROCINADORES PRATA

Parceria



LUZ SAÚDE



GSK



MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
PROGRAMA	4
KEYNOTE SPEAKERS	8
ÍNDICE POSTER POR TEMA	10
POPULAÇÃO-ALVO	13
ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO	14
ÓRGÃOS SOCIAIS DO CPSA	15
INSCRIÇÕES	17
LOCALIZAÇÃO	18
ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES	18
ALOJAMENTO EM HOTÉIS	18
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	18
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE EM PATROCÍNIO	20
COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	21

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O DESAFIO MAIS COMPLEXO DO MUNDO DE HOJE

Sabemos que as alterações climáticas e a degradação dos ecossistemas têm um impacto significativo na saúde das populações. Estas alterações estão a suceder a um ritmo que supera os cenários mais pessimistas. O ano de 2023 foi o ano mais quente alguma vez registado e estima-se que em 2024 iremos atingir o limite de 1,5° C em relação ao período pré-industrial e é possível que venha a ser o ano mais fresco do resto das nossas vidas. Por outro lado, sabemos que o sector da saúde representa, em Portugal, cerca de 4,8% das emissões dos gases com efeito de estufa, a principal origem das alterações climáticas.

A reversão desta ameaça ainda parece possível, mas depende das decisões de cada país, de cada organização e de cada pessoa nos próximos anos. Nós, profissionais de saúde, para além de cuidadores, devemos ser defensores dos doentes e, sabendo que as determinantes ambientais já são responsáveis por uma em quatro mortes a nível global, temos o dever ético de nos envolver neste desafio global. Para além disso temos um capital de confiança por parte da comunidade que não podemos desperdiçar, por isso, temos que usar a nossa voz para explicar que estas mudanças que estão a acontecer não dizem respeito apenas a ambientalistas ou a jovens radicais mas afetam-nos a todos e comprometem o futuro das próximas gerações, que são as gerações dos nossos filhos e netos. Foram estas as principais motivações que nos levaram a fundar o Conselho Português para a Saúde e Ambiente, a 19 de outubro de 2022.

O nosso objetivo é reunir as principais organizações relacionadas com o sector da saúde para intervir conjuntamente nas questões das alterações climáticas, da degradação ambiental e do seu impacto na saúde. Queremos criar sinergias entre todas essas organizações e estimular a sua cooperação,



defender a necessidade de o sector da saúde reduzir a sua pegada ecológica, produzir e promover boas práticas de sustentabilidade ambiental, estimular a sensibilização do público e dos profissionais de saúde, introduzir estas temáticas na sua formação pré e pós-graduada, incentivar a investigação, e ajudar o sistema de saúde a capacitar-se para responder à atual transição epidemiológica e ao aumento do risco de catástrofes climáticas.

Este é o desafio mais complexo e transversal que enfrentamos no mundo de hoje e, para o superar, é fundamental a cooperação de todas as organizações relacionadas com a saúde. Apesar de já existirem estratégias sérias de sustentabilidade ambiental em muitas organizações, acreditamos que existem muitas oportunidades na formação desta rede e na cooperação entre entidades tão diversas. O CPSA reúne atualmente mais de 90 das principais organizações relacionadas com o sector da saúde e é a aliança mais transversal nesta área.

O 1º Congresso Nacional da Saúde e Ambiente é o primeiro fórum nacional dedicado à relação entre alterações climáticas, degradação ambiental e a saúde das populações e pretende ser um espaço de reflexão, de troca de experiências, de *networking* e de motivação para enfrentarmos este desafio. A nossa visão é que as gerações atuais e futuras tenham direito a um ambiente limpo, saudável e sustentável, e esse é o tema do nosso congresso.

Como dizia Robert Swan, o primeiro homem a ir ao Pólo Norte e Pólo Sul: "A maior ameaça à sobrevivência do planeta é a crença de que alguém o salvará".

Luís Campos
Presidente do CPSA

PROGRAMA

7 fevereiro 2025 Sexta-feira

SESSÕES NO AUDITÓRIO EMÍLIO RUI VILAR

SESSÕES PARALELAS NA SALA 2

09.00 – 09.30 Sessão de abertura

Luís Campos (Presidente do CPSA)

Ana Povo (Secretária de Estado da Saúde)

*Maria da Graça Carvalho
(Ministra do Ambiente e da Energia)**

09.30 – 10.00 **Keynote speaker** | Ambiente e Saúde: para onde vamos?

Marina Romanello (Lancet Countdown Commission)

Moderação | *Filipe Duarte Santos (CNADS)*

10.00 – 11.00 **Painel** | A pegada ambiental do medicamento.

Speaker | *Humberto Martins (OF)*

Painel

António Donato (Tecnimede)

Nuno Flora (ADIFA)

Ema Paulino (ANF)

António Vaz Carneiro (ISBE)

Moderação | *Miguel Rovisco de Andrade (Menarini)*

Mesa-Redonda | Como estão as alterações climáticas a redefinir o risco de infeções?

Doenças relacionadas com a água |
Kamal Mansinho (ULSLO)

Doenças relacionadas com a alimentação |
Mónica Oleastro (INSA)

Zoonoses | *Telmo Nunes (FMV-ULisboa)*

Doenças transmitidas por vetores |
Sofia Nuncio (INSA)

Moderação | *João Araújo Correia
(ULS Santo António)*

11.00 – 11.30 **Networking**

11.30 – 12.30 **Painel** | Como acelerar a transição para uma saúde verde?

Speaker | *Luísa Schmidt (ICS-ULisboa)*

Painel

Sofia Santos (ISEG)

Mónica Tinoco (SPMS)

Susana Viseu (BUSINESS as NATURE)

Cristina Melo Antunes (Santander)

Moderação | *Sofia Coutinho (DE SNS)*

Mesa-Redonda | Poluição: o maior factor de risco para a mortalidade global.

A poluição atmosférica e sonora |
Francisco Ferreira (FCT-NOVA)

Toxicidade relacionada com a alimentação |
Margarida Moldão (ISA-ULisboa)

Poluição química e efeitos na saúde |
Susana Viegas (ENSP)

Doenças respiratórias e alérgicas |
Cristina Bárbara (PNDR)

Moderação | *Gustavo Tato Borges (ANMSP)*

12.30 – 13.00 **Keynote speaker** | A integração da Saúde e do Ambiente no Brasil.

Agnes Soares da Silva (Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde do Brasil)

Moderação | *Francisco Pavão (SGMS)*

13.00 – 14.00

SESSÕES NO AUDITÓRIO EMÍLIO RUI VILAR

SESSÕES PARALELAS NA SALA 2

14.00 – 15.00

Mesa-Redonda | A sustentabilidade ambiental nos laboratórios farmacêuticos.

Novo Nordisk | Paula Barriga (Novo Nordisk)

GSK | Guilherme Ferreira (GSK)

AstraZeneca | Tiago Baleizão (AstraZeneca)

Merck | Pedro Moura (Merck)

Moderação | Rita Oliveira (CPSA)

Mesa-Redonda | Como estão a evoluir as doenças mais afetadas pelas alterações ambientais?

Doenças cardio-cerebrovasculares | Fátima Franco (PNDCV)

Cancro | Mário Fontes e Sousa (ULSLO)

Doenças materno-infantis | André Graça (ULS Santa Maria)

Saúde Mental | Joaquim Gago (ULSLO)

Moderação | Nuno Jacinto (APMGF)

15.00 – 16.00

Mesa-Redonda | A sustentabilidade ambiental nos grupos privados de saúde.

CUF Saúde | Rui Diniz (CUF)

Lusíadas | Vasco Antunes Pereira (Lusíadas)

Luz Saúde | Isabel Vaz (Luz Saúde)

Moderação | Óscar Gaspar (APHP)

Mesa-Redonda | Impacto na saúde das catástrofes climáticas.

Ondas de calor | Paulo Nogueira (FM-ULisboa)

Frio | Ricardo Almendra (FL-UC)

Inundações | Carla Viegas (IPL-ESTeSL)

Incêndios | Sofia Sousa (LEPABE)

Moderação | Susana Paixão (SPSA)

16.00 – 16.30

Networking

16.30 – 17.00

Controvérsia | A Saúde digital e a IA reduzem ou aumentam o impacto ambiental da saúde?

A saúde digital | Micaela Monteiro (CUF)

IA | Ricardo Baptista Leite (I-DAIR)

Moderação | Luís João (Google)

Mesa-Redonda | Que sectores têm maior impacto ambiental nos hospitais?

Energia, iluminação e água | Nuno Jorge (ULS Santa Maria)

Transportes | João Joanaz de Melo (FCT-NOVA)

17.00 – 17.30

Debate | Economia circular na saúde.

João Queiroz e Melo (CPSA)

Susana Fonseca (Associação Zero)

Moderação | Duarte Cordeiro (Shiftify)

Bloco operativo verde | Maria Graça Rente (ULS São João)

Alimentação sustentável | Alexandra Bento (INSA)

Moderação | Júlia Seixas (FCT-NOVA)

17.30 – 18.00

Keynote speaker | A experiência internacional na redução do impacto ambiental da Saúde.

Mark Wilson (Health Care Without Harm)

Moderação | Paulo Teixeira (Pfizer)

18.00 – 19.00

Comunicações orais | Top 6 dos trabalhos submetidos.

Moderação |

Maria do Céu Machado (SCMED)

Cristina Vaz de Almeida (SPLS)

* Aguarda confirmação

PROGRAMA

8 fevereiro 2025 Sábado

SESSÕES NO AUDITÓRIO EMÍLIO RUI VILAR

SESSÕES PARALELAS NA SALA 2

09.00 – 10.00 **Mesa-Redonda** | As ordens profissionais perante as alterações ambientais.

Biólogos | *Maria de Jesus Fernandes*

Dentistas | *Patrícia Almeida Santos (OMD)*

Enfermeiros | *Luis Filipe Barreira (OE)*

Farmacêuticos | *Hélder Mota Filipe (OF)*

Fisioterapeutas | *António Lopes (OF)*

Médicos | *Carlos Cortes (OM)*

Nutricionistas | *Liliana Sousa (ON)*

Psicólogos | *Sofia Ramalho (OP) **

Médicos Veterinários | *Pedro Fabrica (OMV)*

Moderação | *Daniela Santiago (RTP)*

Mesa-Redonda | A sustentabilidade ambiental na área clínica dos hospitais.

Gases anestésicos | *Tiago Fernandes (ULS Matosinhos)*

Hemodiálise | *Ivo Laranjinha (ULS LO)*

Laboratórios de Patologia Clínica / Análises Clínicas | *Luísa Espinhaço (ULSEDV)*

Endoscopia | *João Cunha Neves (ULS do Algarve)*

Moderação | *Helena Vasconcelos (ULSLeiria)*

10.00 – 11.00 **Mesa-Redonda** | As estratégias de sustentabilidade ambiental nas Unidades Locais de Saúde (ULS).

ULSEDV | *Miguel Paiva (ULSEDV)*

ULS Matosinhos | *António Taveira Gomes (ULS Matosinhos)*

ULS Coimbra | *Alexandre Lourenço (ULS Coimbra)*

Moderação | *Miguel Costa Lopes (ENSP)*

Painel | O plástico na saúde e a saúde no plástico.

Speaker | *Joana Correia Prata (UA)*

Painel

Paula Sobral (NOVA SST)

Cândida Fernandes (Cabopol)

Luis Vieira (CIMAR)

Patricia Carvalho (PPP)

Moderação | *Suzana Rocha Pereira (Lusíadas)*

11.00 – 11.30 **Networking**

11.30 – 12.30 **Mesa-Redonda** | A sustentabilidade ambiental do Sistema de Saúde na perspetiva das entidades públicas.

APA | *Pimenta Machado (APA)*

ACSS | *Nuno Caldeira (ACSS)*

DGS | *Rita Sá Machado (DGS)*

Infarmed | *Rui Ivo (Infarmed)*

Moderação | *Constantino Sakellarides (ENSP)*

Painel | Os resíduos da saúde.

Speaker | *António Lorena (3 Drivers)*

Painel

Paulo Sousa (SUCH)

Luis Figueiredo (Valormed)

Ana Cristina Carrola (APA)

Moderação | *Clara Barata (Público)*

12.30 – 13.00 **Keynote speaker** | Saúde Planetária

Josep Antó (ISGlobal & Pompeu Fabra University)

Moderação | *Fernando Almeida (INSA)*

13.00 – 14.00

8 fevereiro 2025 Sábado

SESSÕES NO AUDITÓRIO EMÍLIO RUI VILAR

SESSÕES PARALELAS NA SALA 2

14.00 – 14.30

Painel | Como criar cidades mais saudáveis?

> **Speaker** | Paula Santana (UC)

Painel

Vítor Aleixo (CM Loulé)

Carlos Carreiras (CM Cascais)

Adelina Paula Pinto (CM Guimarães)

14.30 – 15.00

Ana Rita Dias (CM Vila Pouca de Aguiar) *

Moderação | José Vítor Malheiros (CPSA)

Controvérsia | Reutilização dos dispositivos médicos.

Reutilizar dispositivos implantáveis | Francisco Moscoso Costa (ULSLO)

Reutilizar dispositivos de uso único | Erica Viegas (Infarmed)

Moderação | Nuno Caldeira (ACSS)

Debate | O papel dos observatórios de saúde e ambiente.

O Observatório Português da Saúde e Ambiente | Paulo Nicola (CPSA)

Observatório Europeu da Saúde e do Ambiente | Aleksandra Kazmierczak (ECHO)

Moderação | Victor Ramos (CNS)

15.00 – 16.00

Mesa-Redonda | Como preparar os profissionais de saúde para a incerteza?

Speaker | Beatriz Morgado (ANEM)

Painel

Henrique Cyrne de Carvalho (ICBAS)

Sónia Dias (ENSP)

Helena Canhão (NMS)

Rui Caldeira (FMV-ULisboa)

Moderação | Patrícia Pereira da Silva (UC)

Mesa-Redonda | One Health: saúde humana e saúde animal.

O conceito One Health é operativo? | Ricardo R Santos (FMUL)

Saúde humana e saúde animal | Margarida Alho (CPSA)

Resistência antimicrobiana | José Artur Paiva (ULS São João)

Investigação translacional entre medicina humana e animal | Catarina Lavrador (OMV-UE)

Moderação | Carlos Vasconcelos (ULSSA)

16.00 – 16.30

Networking

16.30 – 17.00

Keynote Speaker | Ambiente e Saúde na WHO.

Maria Neira (WHO)

Moderação | Luís Campos (CPSA)

17.00 – 17.30

Sessão de encerramento e atribuição do Prémio CPSA-Menarini para a melhor comunicação oral.

* Aguarda confirmação

KEYNOTE SPEAKERS



MARINA ROMANELLO

Diretora Executiva do Lancet Countdown

Lancet Countdown: Tracking Progress on Health and Climate Change, uma colaboração de investigação independente e multidisciplinar de quase 100 centros académicos em todo o mundo, com sede no Instituto de Saúde Global da University College London. Marina liderou uma equipa de investigadores no desenvolvimento dos compromissos Net Zero do Serviço Nacional de Saúde de Inglaterra e é membro de vários conselhos consultivos para projetos focados na saúde e nas alterações climáticas.

Formou-se como bioquímica clínica pela Universidade de Buenos Aires, Argentina, e é doutorada em ciências biomédicas pela Universidade de Cambridge, Reino Unido.

A sua experiência em investigação abrange desde a toxicologia à saúde ambiental e às alterações climáticas, já realizou a sua investigação no Instituto Tecnológico de Buenos Aires, na Universidade de Cambridge e no Instituto Francis Crick.



AGNES SOARES DA SILVA

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Brasil (DSAST/SVSA).

Agnes Soares da Silva é licenciada em medicina pela Universidade Estadual de Londrina (1982), tem o mestrado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública (1994) e é doutorada em Medicina Tropical, área de concentração em Doenças Tropicais e Saúde Internacional pela Universidade de São Paulo (2018).

É aposentada como assessora regional de epidemiologia ambiental da Organização Panamericana de Saúde (OPS/OMS), onde trabalhou de Maio de 2010 até julho de 2022, com base em Washington DC, atuando como chefe interina da Unidade de Mudanças Climáticas e Determinantes Ambientais de Saúde no período de fevereiro a junho de 2022.





MARK G. WILSON

Diretor Executivo, Health Care Without Harm Europe

Mark juntou-se à HCWH Europe em setembro de 2024, após uma carreira a liderar organizações internacionais de saúde, desenvolvimento e humanitárias. Durante nove anos foi CEO da Cochrane - o principal produtor mundial de revisões sistemáticas de cuidados de saúde - onde liderou o seu crescimento para 113.000 membros e apoiantes em 139 países, e um aumento maciço no acesso global e no impacto das suas evidências. Esteve onze anos na Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, onde foi membro da equipa de gestão sénior em Genebra, depois de desempenhar uma série de funções humanitárias operacionais na Europa e em África. Liderou também a Panos London, desenvolvendo uma rede internacional de organizações em África, no Sul da Ásia e nas Caraíbas que trabalham para garantir que a informação e a comunicação são efetivamente utilizadas para promover o debate público, o pluralismo e a democracia entre as comunidades pobres e marginalizadas.

É membro do Royal Institute of International Affairs e do International Institute for Strategic Studies, e membro do Chartered Management Institute no Reino Unido. É mestre em Política Internacional em Universidades do Reino Unido e Canadá; Estudos Soviéticos e do Leste Europeu; Jornalismo; e Gestão. Como antigo jornalista em Londres e Hong Kong, e Diretor de Comunicação do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, sediado na Suíça, é um comentador experiente sobre economia, negócios e política internacionais.



JOSEP M. ANTÓ

Professor Emérito de Medicina na Universitat Pompeu Fabra (UPF)

Josep M. Antó licenciou-se em Medicina em 1975 e doutorou-se em 1990 pela Universitat Autònoma de Barcelona. Trabalhou no IMIM (Instituto de Investigación Médica Hospital del Mar) como Presidente da Unidade de Investigación em Saúde Respiratória e Ambiental e Diretor. Foi diretor e fundador do CIBER Epidemiología y Salud Pública. Foi ainda Principal Visiting Fellow no National Heart and Lung Institute em Londres. Atualmente é Professor Emérito de Medicina na Universitat Pompeu Fabra (UPF), onde desempenhou as funções de Vice-Reitor para a Investigação (2002-2004). Durante 2005-15 foi diretor fundador do Centro de Investigación em Epidemiologia Ambiental (CREAL) e, de 2015 a 2019 foi diretor científico fundador do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal). Entre outras distinções recebeu vários prémios da European Respiratory Society (Congress Chair Award-2010, ERS Fellowship-2014, Lifetime Achievement Award 2021).

A sua investigação tem-se centrado na epidemiologia das doenças respiratórias crónicas, com especial interesse nos seus determinantes ambientais e prevenção. Durante 2011-15 foi co-líder e coordenador científico de um grande projecto colaborativo para identificar os mecanismos de alergia em crianças (MeDALL-EU-FP7), que foi pioneiro no desenvolvimento da abordagem da medicina sistémica. Desde 2016 que lidera uma estratégia para a Saúde Planetária tanto no ISGlobal como na UPF e para que este novo conceito seja divulgado e adotado internacionalmente. Atualmente é co-presidente do Centro Europeu da Lancet Countdown on Health and Climate Change.



MARÍA P. NEIRA

Diretora do Departamento de Saúde Pública e Meio Ambiente da Organização Mundial da Saúde (OMS)

María P. Neira estudou medicina e cirurgia na Universidade de Oviedo nas Astúrias, Espanha, tendo-se especializado em endocrinologia e doenças metabólicas na Université René Descartes em Paris, França. Obteve um mestrado em saúde pública, um diploma em nutrição humana pela Université Pierre et Marie Curie, em Paris, França, e o diploma internacional em Preparação para Emergências e Gestão de Crises concedido pela Universidade de Genebra na Suíça.

No início de sua carreira, Neira foi coordenadora médica dos Médicos Sem Fronteiras em campos de refugiados em Salvador e Honduras durante o conflito armado e o período de instabilidade. Foi Vice-Ministra da Saúde e Assuntos do Consumidor em Espanha de 2002 e 2005 e Presidente da Agência Espanhola de Segurança Alimentar e Nutrição. Durante cinco anos, foi Conselheira de Saúde Pública no Ministério da Saúde em Maputo e Moçambique. Ela foi a Conselheira de Saúde Pública da ONU/Médica para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Kigali, Ruanda.

Maria Neira ingressou na OMS em 1993 como Coordenadora da Task-force Global para o Controle da Cólera. Em 1999, foi Diretora do Departamento de Controle, Prevenção e Erradicação. Foi nomeada Diretora do Departamento de Saúde Pública e Meio Ambiente da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2005, cargo que exerce desse então. Em novembro de 2019, Maria Neira juntou-se ao Conselho Consultivo de Alto Nível da Lancet Countdown: Tracking Progress on Health and Climate Change.

Entre outras honras e prémios recebeu a Médaille de l'Ordre du Mérite National pelo Governo da França, o Prémio Nacional de Estratégia de Nutrição da Espanha, o Prémio Mujer Extraordinaria pela Rainha Letizia da Espanha. É membro da Real Academia de Medicina das Astúrias e recebeu a distinção: "Mulheres inspiradoras trabalhando para proteger o meio ambiente", pelo PNUMA, em Genebra.

DISCUSSÃO DOS PÓSTERES

A literacia ecológica da população e a educação dos profissionais de saúde

Monitor 1

7 de Fevereiro de 2025 às 11:00

PO 1 - A importância e presença da educação ambiental na formação dos enfermeiros

PO 2 - Eliminação de lentes de contacto: poderão estes pequenos resíduos ter um grande impacto no ambiente?

PO 3 - Identificação de barreiras, percebidas pelos profissionais de farmácia, que influenciam o atendimento de utentes idosos, em farmácias comunitárias

PO 4 - Perceções e preocupações dos cidadãos portugueses sobre a exposição a substâncias químicas perigosas

A pegada ecológica do sector da saúde

7 de Fevereiro de 2025 às 16:00

PO 17 - Quantificação e potencial valorização de resíduos de policloreto de vinila (PVC) utilizados nos blocos operatórios hospitalares

PO 18 - Sustentabilidade ambiental do setor da distribuição farmacêutica

Resiliência do sistema de saúde

7 de Fevereiro de 2025 às 16:00

PO 19 - Impacto das alterações climáticas na saúde: perceções médicas e desafios das políticas de saúde em Portugal

PO 20 - Alterações climáticas e saúde pública: políticas intersectoriais e o compromisso de Portugal com a resiliência climática

Saúde urbana

8 de Fevereiro de 2025 às 11:00

PO 33 - Velocidade de marcha e planeamento do espaço urbano: implicações para prevenir quedas dos adultos mais velhos

PO 34 - Mosquito alert: se te pica notifica - ciência cidadã para prevenir e controlar doenças associadas a mosquitos

PO 35 - Associação entre espaços verdes na área de residência e hemoglobina glicada

PO 36 - Construção de um roteiro para a saúde urbana em Portugal: um processo em co-criação

PO 37 - Saúde, mobilidade e V2G: quebrar barreiras para um futuro sustentável

Direito, saúde e ambiente

8 de Fevereiro de 2025 às 16:00

PO 46 - Ambiente hospitalar: o impacto das características físicas em pacientes oncológicos, uma scoping review

PO 47 - Adesão à prescrição de medicação para diabetes tipo II em adultos: revisão sistemática scoping

Economia circular

8 de Fevereiro de 2025 às 16:00

PO 48 - Upcycling do TNT - nova vida com novo design

PO 49 - Economia circular e reciclagem de resíduos eletrónicos: o papel da biomonitorização humana na identificação de potenciais riscos ocupacionais

PO 50 - O potencial do cânhamo industrial na economia circular e sustentabilidade ambiental

A literacia ecológica da população e a educação dos profissionais de saúde

Monitor 2

7 de Fevereiro de 2025 às 11:00

PO 5 - Impacto da formação em lactação humana na prática clínica dos profissionais de saúde

PO 6 - Promoção da fisioterapia sustentável: estratégias da ordem dos fisioterapeutas face aos objetivos de desenvolvimento sustentáveis

PO 7 - Alterações climáticas e sustentabilidade ambiental: sensibilização e capacitação nos cuidados de saúde primários

Poster - Outros

7 de Fevereiro de 2025 às 11:00

PO 8 - Translação da investigação da segurança dos nanomateriais ingeridos para a proteção da saúde pública

Principais determinantes ambientais da saúde e sua evolução

7 de Fevereiro de 2025 às 16:00

PO 21 - Exposição pré-natal a mercúrio em Portugal: contribuição de um estudo de intervenção para a redução da exposição em mulheres grávidas

PO 22 - A pobreza energética como determinante ambiental da saúde: identificação e apoio a famílias vulneráveis no contexto de unidade de saúde familiar

PO 23 - Espaços verdes urbanos como promotores de bem-estar e redução da solidão em pessoas mais velhas

PO 24 - Ruído urbano e saúde pública: uma ameaça subestimada

Impacto na saúde das alterações climáticas e da degradação ambiental

8 de Fevereiro de 2025 às 11:00

PO 38 - Zoonoses emergentes em águas doces: conhecimento e perceção da dermatite cercariana em Portugal

PO 39 - Associação entre a vulnerabilidade à pobreza energética e os níveis de tensão arterial na população portuguesa

PO 40 - Relação entre a poluição atmosférica e a mortalidade em Portugal (2010-2021) – aplicação do modelo AIRQ+

PO 41 - Análise do clima interior de edifícios residenciais no concelho de arganil – análise de conforto térmico e riscos à saúde e pobreza energética

Inovação nas estratégias de mitigação da pegada ecológica do sector de saúde

8 de Fevereiro de 2025 às 16:00

PO 51 - Mitigação da pegada ecológica do medicamento

PO 52 - Desenvolvimento de um novo fluxómetro de oxigénio e a sua aplicabilidade em cuidados de saúde

PO 53 - Projeto: sistema integrado de vigilância ambiental do medicamento (sivam) um compromisso para a sustentabilidade

PO 54 - Relação entre o perfil do consumo de medicamentos do sistema nervoso central (snc) e a presença destes nas águas superficiais.

PO 55 - Uma abordagem de gestão integrada de resíduos hospitalares corto perfurantes de 2011/2014



Boas práticas de sustentabilidade ambiental no sector da saúde

Monitor 3

7 de Fevereiro de 2025 às 11:00

PO 9 - (Re)tecer o tecido não tecido - projecto de reutilização de tecido não tecido na ULS Médio Tejo

PO 10 - Humanização do processo de luto – sacos de pertences personalizados

PO 11 - Rose – environmental sustainability of the operating room - implementação de um projeto de sustentabilidade ambiental no bloco operatório

PO 12 - Boas práticas ambientais nos laboratórios clínicos portugueses: um estudo sobre consciência e implementação de medidas sustentáveis

One Health

7 de Fevereiro de 2025 às 16:00

PO 25 - The use of administrative databases in the one health context: the case of livestock-related microbial air pollution and COVID-19 in the Netherlands

PO 26 - Primeira identificação de trichobilharzia franki em Portugal: implicações para a dermatite cercariana na bacia do Alqueva, Alentejo

PO 27 - Papel dos caracóis de água doce na transmissão de zoonoses helmínticas na barragem do alqueva

PO 28 - Impactos da co-exposição a nanoplásticos e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos na saúde humana e ambiental

Impacto na saúde das alterações climáticas e da degradação ambiental

8 de Fevereiro de 2025 às 11:00

PO 42 - Impacto das alterações climáticas - o desafio para os doentes com lesões medulares

PO 43 - O custo emocional das alterações climáticas para as pessoas com lesões medulares

Inovação nas acções de adaptação ao impacto na saúde das alterações climáticas e degradação ambiental

8 de Fevereiro de 2025 às 11:00

PO 44 - Avaliação do dashboard scope: um instrumento de ciência de dados espaciais para a gestão de risco durante eventos pandémicos

PO 45 - Ação dos fisioterapeutas na mitigação do impacto das alterações climáticas na saúde

Boas práticas de sustentabilidade ambiental no sector da saúde

Monitor 4

7 de Fevereiro de 2025 às 11:00

PO 13 - Ecologia e sustentabilidade na fisioterapia: estratégias e impactos

PO 14 - Rumo à neutralidade carbónica na ULSEdV

PO 15 - Alargamento da vacinação sazonal contra a gripe e COVID-19 às farmácias: impacto na sustentabilidade ambiental

PO 16 - Estratégia para a descarbonização da saúde em LVT

One Health

7 de Fevereiro de 2025 às 16:00

PO 29 - Monitorização remota de mosquitos em tempo real: vectrack - uma ferramenta inovadora nos programas de vigiância entomológica

PO 30 - Alterações ambientais na densidade populacional de hospedeiros intermediários de fasciola hepática

PO 31 - Tratamento e aproveitamento de águas residuais e presença de parasitas, em Portugal

PO 32 - Identificação de endoparasitas em populações de peixes na bacia do alqueva- um estudo piloto

POPULAÇÃO-ALVO

Profissionais de Medicina, Farmácia, Medicina Veterinária, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, Psicologia, Enfermagem e Tecnologias de Saúde.

Profissionais de Gestão, Engenharia, Tecnologias de Informação e Comunicação da área da Saúde.

Quadros de empresas do sector da saúde.

Dirigentes e membros de organizações relacionadas com o sector da saúde.

Decisores políticos e dirigentes da Administração Pública do sector da Saúde e do Ambiente.



ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

Presidente do Congresso

Luís Campos

Secretário Geral

José Vítor Malheiros

Comissão Organizadora

Rita Oliveira (Presidente)

Beatriz Morgado

Mariana Ribeiro Ferreira

Mónica Rodrigues

Nuno Jorge

14 João Araújo Correia

Miguel Costa Lopes

Óscar Gaspar

Paulo Nicola

Susana Paixão

Suzana Rocha Pereira

Secretariado Executivo

Veranatura

<https://www.veranatura.pt>

Rua Augusto Macedo, 12-D

Escritório 2 | 3;

1600-794 Lisboa

E-mail: silviadasilva@veranatura.pt

Telefone: 351 - 217.120.778

Comissão Científica

João Queiroz e Melo (Presidente)

Alexandra Bento

Ana Nogueira

Anabela Santiago

Baltazar Nunes

Carla Martins

Carla Viegas

Carlos Alexandre

Carlos Matias Dias

Carlos Vasconcelos

Cristina Trindade Costa

Daniel Caldeira

Diarmid Campbell Lendrum

Filipe Duarte Santos

Francisco Ferreira

Henrique Cyrne de Carvalho

Henrique Silveira

Isabel Sousa

Ivo Laranjinha

Joana Portugal Pereira

Joana Prata

João Niza Ribeiro

José Chen Xu

José Manuel Lima e Santos

José Manuel Palma-Oliveira

José Manuel Pereira de Almeida

Luís Miguel Figueiredo

Luís Neves

Luís Velez Lapão

Luísa Schmidt

Maria João Silva

Maria José Rego de Sousa

Maria Sofia Nuncio

Mário Barbosa

Mário Fontes Sousa

Miguel Castelo-Branco

Miguel Xavier

Mónica Bettencourt-Dias

Mónica Rodrigues

Nick Watts

Paula Sobral

Paulo Magalhães

Paulo Nogueira

Pedro Matos Soares

Ricardo Assunção

Sofia Coutinho

Sofia Santos

Susana Paixão

Susana Viegas

Teresa Ferreira

Tiago Correia

Tiago Fernandes

ÓRGÃOS SOCIAIS DO CPSA



Direção do CPSA

Luís Campos (Presidente)
João Queiroz e Melo (Vice-Presidente)
Mónica Rodrigues (Vice-Presidente)
Suzana Rocha Pereira (Tesoureira)
Jorge Cristino (Vogal)
Margarida Alho (Vogal)
Miguel Rovisco de Andrade (Vogal)
Nuno Jorge (Vogal)
Rita Oliveira (Vogal)

Conselho Fiscal do CPSA

Ema Paulino (Presidente)
Nuno Flora (Secretário)
Paulo Teixeira (Relator)

Mesa da Assembleia Geral do CPSA

Maria do Céu Machado (Presidente)
Hélder Mota Filipe (Vice-Presidente)
Pedro Caridade Freitas (Secretário)

Diretor Executivo do CPSA

José Vítor Malheiros

Membros do CPSA

- **A. MENARINI PORTUGAL – Farmacêutica, S.A.**
- **ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos**
- **ANEEB – Associação Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica**
- **ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina**
- **ANF – Associação Nacional das Farmácias**
- **ANMSP – Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública**
- **APAC – Associação Portuguesa de Analistas Clínicos**
- **APDH – Associação Portuguesa de Desenvolvimento Hospitalar**
- **APDP – Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal**
- **APEF – Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia**
- **APHP – Associação Portuguesa de Hospitalização Privada**
- **APIFARMA – Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica**
- **APLO – Associação de Profissionais Licenciados de Optometria**
- **APMGF – Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**
- **APORMED – Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos**
- **APSAi – Associação Portuguesa de Saúde Ambiental**
- **APTF – Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala**
- **AstraZeneca – Produtos Farmacêuticos, Lda**
- **Atlântica – Instituto Universitário**
- **Baxter Médico Farmacêutica**
- **Boehringer Ingelheim**
- **Câmara Municipal de Loulé**
- **Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar**
- **Católica – Faculdade de Medicina**
- **Católica – Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem**

- **CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL**
- **CUF**
- **Escola de Medicina da Universidade do Minho**
- **Escola Nacional de Saúde Pública**
- **Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve**
- **Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra**
- **Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa**
- **Germano de Sousa – Centro de Medicina Laboratorial, SA**
- **Grupo AGEAS Portugal**
- **Grupo de Estudos do Cancro do Pulmão**
- **GSK – GlaxoSmithKline – Produtos Farmacêuticos, Lda**
- **Google**
- **Instituto de Higiene e Medicina Tropical – Universidade Nova de Lisboa**
- **Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge**
- **Lean Health Portugal**
- **Liga Portuguesa Contra o Cancro**
- **Lilly Portugal, Produtos Farmacêuticos, Lda**
- **Lusíadas Saúde, S.A.**
- **Luz Saúde, S.A.**
- **Montepio Rainha D. Leonor – Associação Mutualista**
- **Nova Medical School**
- **Novo Nordisk Portugal, Lda.**
- **Ordem dos Biólogos**
- **Ordem dos Enfermeiros**
- **Ordem dos Fisioterapeutas**
- **Ordem dos Farmacêuticos**
- **Ordem dos Médicos**
- **Ordem dos Médicos Dentistas**
- **Ordem dos Médicos Veterinários**
- **Ordem dos Nutricionistas**
- **Ordem dos Psicólogos**
- **PAFIC – The Portuguese Association for Integrated Care**
- **Pfizer – Laboratórios Pfizer, Lda**
- **Respira – Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC e outras Doenças Respiratórias Crónicas**
- **Roche – Roche Farmacêutica Clínica, Lda**
- **Santa Casa Misericórdia de Lisboa**
- **Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa**
- **Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica**
- **Sociedade Portuguesa de Anestesiologia**
- **Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascul**
- **Sociedade Portuguesa de Cardiologia**
- **Sociedade Portuguesa de Cirurgia**
- **Sociedade Portuguesa de Cirurgia Cardíaca, Torácica e Vascul**
- **Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos**
- **Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica**
- **Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia**
- **Sociedade Portuguesa de Gestão de Saúde**
- **Sociedade Portuguesa de Ginecologia**
- **Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde**
- **Sociedade Portuguesa de Medicina Interna**
- **Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial**
- **Sociedade Portuguesa de Neurologia**
- **Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia**
- **Sociedade Portuguesa de Patologia Clínica**
- **Sociedade Portuguesa de Pediatria**
- **Sociedade Portuguesa de Pneumologia**
- **Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental**
- **Sociedade Portuguesa de Saúde Ambiental**
- **SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais**
- **Tecnifar – Indústria Técnica Farmacêutica, S.A.**
- **ULS de Coimbra – Unidade Local de Saúde de Coimbra**
- **ULSAS – Unidade Local de Saúde de Almada – Seixal**
- **ULSEDV – Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga**
- **ULSRL – Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, E.P.E.**
- **ULSM – Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE**
- **ULSSA – Unidade Local de Saúde de Santo António**
- **U. PORTO – ICBAS- Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar**
- **Valormed – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos, Lda.**

INSCRIÇÃO

**A ENTRADA NO CONGRESSO É LIVRE MAS A INSCRIÇÃO É OBRIGATÓRIA.
A INSCRIÇÃO INCLUI:**

- Certificado Digital de Presença
- Coffee breaks

As inscrições para a conferência devem ser realizadas em cpsa.pt/cnsa2025.

Para quaisquer questões relativas a inscrições de grupos ou ao processo de inscrição online, contactar silviadasilva@veranatura.pt

A confirmação será enviada e estará limitada à capacidade dos auditórios.

REGULAMENTO E SUBMISSÃO DE RESUMOS

Início da submissão de resumos: 15/08/2024

Data limite para submissão de resumos: 09/01/2025

Data limite para notificação aos autores: 20/01/2025

Data limite para submissão dos e-posteres: 28/01/2025

LOCALIZAÇÃO

Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos
Edifício-sede da Caixa Geral de Depósitos
Rua Arco do Cego, 50
1000-300 Lisboa
Portugal

ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES

Auditórios e galerias acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, por rampas ou elevadores.
Metro: Campo Pequeno
Autocarros: Campo Pequeno, Praça de Londres e Av. Roma

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O 1º Congresso Nacional da Saúde e Ambiente e todas as entidades por ele subcontratadas deverão respeitar todos os critérios de sustentabilidade ambiental e tentar reduzir a sua pegada ecológica ao mínimo.

ALOJAMENTO EM HOTÉIS

Vão ser reservados quartos a preços especiais para os participantes em vários hotéis nos arredores do local do congresso.
Para informações e/ou reservas visite cpsa.pt/cnsa2025

HOTÉIS PRÓXIMOS DA CULTURGEST

Hotel Alif Campo Pequeno alifhotels.com	0,1km	Hotel Olissippo Saldanha olissippohotels.com	0,9km
Hotel Holiday Inn Lisboa ihg.com	0,1km	Hotel White Lisboa hotelwhitelisboa.com	0,9km
Jupiter Lisboa Hotel jupiterlisboahotel.com	0,4km	Evolution Lisboa Hotel sanahotels.com	1km
Turim Ibéria Hotel turim-hotels.com	0,6km	Hotel Exe Saldanha eurostarshotels.com.pt	1km
Holiday Inn Lisbon – Continental ihg.com	0,7km	Turim Alameda Hotel turim-hotels.com	1km
Hotel 3K Europa hotel3keuropa.pt	0,7km		



Culturgest, foyer
Culturgest, sala 2
Culturgest, Auditório Emílio Rui Vilar

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE EM PATROCÍNIO

Envie a sua manifestação de interesse com o assunto "Congresso CPSA" para:

Secretariado Executivo do Congresso CPSA

Sílvia da Silva

Rua Augusto Macedo, 12-D
Escritório 2 | 3; 1600-794 Lisboa
Telefone: 217.120.778
E-mail: silviadasilva@veranatura.pt

Incluindo os seguintes dados:

Nome da empresa
Pessoa a contactar
Função
Telefone
Email

1º CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE E AMBIENTE

*Por um futuro
saudável e sustentável*

Culturgest, Lisboa | 07 - 08 Fev. 2025

1º CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE E AMBIENTE

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



Comunicação digital

Toda a comunicação com os participantes será em formato digital, minimizando o uso de material impresso.



Fontes de água

Durante o congresso existirão estações de água potável e não serão utilizadas garrafas de água de plástico.



Utensílios, canetas, bolsas e crachás

Todos os utensílios, canetas, bolsas e crachás serão em material reciclado e/ou reciclável.



Mobilidade sustentável

O local do congresso foi escolhido em função da capacidade hoteleira na área. Serão escolhidos os hotéis que permitam caminhar até ao local e que adotem práticas ambientalmente sustentáveis. A organização do congresso não assumirá o pagamento de viagens de avião para distâncias menores que 500km.



Alimentação

As opções veganas ou vegetarianas serão privilegiadas e não será servida carne vermelha. Dar-se-á preferência a produtos locais e sazonais.

Os alimentos não consumidos serão doados a uma empresa de redistribuição para populações carenciadas.



Compensação da pegada carbónica

Durante o congresso iremos promover uma iniciativa para plantar árvores, como forma simbólica de compensação da pegada carbónica do congresso.



cpsa

Conselho Português
para a Saúde e Ambiente

cpsa.pt/cnsa2025